

# Projeto de dança inclusiva reúne no Porto crianças russas e ucranianas

written by O Cidadão | 23 de Setembro, 2023



Com idades entre os 4 e 12 anos, os candidatos a dançarinos reúnem-se **três vezes por semana** na centenária instituição cultural da cidade, que deu resposta ao grupo após **“ter sido convidado a sair”** do anterior local onde dançava, revelou **Vítor Tito**, presidente dos Fenianos, nascendo assim a **Escola de Dança Paz**.

*“A escola começou com crianças ucranianas e russas, mas já **inclui portuguesas**, o que prova que em Portugal ambas as comunidades vivem em paz”,* disse o responsável sobre a primeira fase de um projeto *“que se quer abrir a outros imigrantes e refugiados, mas também a crianças portuguesas de famílias desfavorecidas, proporcionando-lhes aulas gratuitas”*.

Recorrendo à tradução de **Catarina**, uma jovem de nacionalidade portuguesa e russa a Lusa falou com **Ekaterina**, da Rússia, mãe

do **Igor, de 14 anos**, e da **Sofia, de 10 anos**, e com **Nikolay**, da **Ucrânia**, pai da **Viktoría, de 8 anos**, e da **Margarita, de 4 anos**.

Casada com um ucraniano, Ekaterina foi categórica quando questionada sobre a possibilidade de unir crianças de ambos os países, afirmando *“que não fazia sentido recusar esta possibilidade”*.

Nikolay, a seu lado, **subscreveu a ideia** e invocou, igualmente, razões pessoais: *“Interessa-me que o meu filho possa falar com alguém na sua língua materna, uma vez que teve de sair da Ucrânia”*, disse.

Em Portugal desde o final da primavera, depois de o marido **ter atravessado a Europa em setembro de 2022**, a jovem mãe russa responde com um sorriso e palavras afáveis quando questionada sobre o ambiente que encontrou: ***“Portugal recebeu bem os russos e os ucranianos que vieram para cá, e os pais que têm filhos nesta escola dão-se muito bem”***.

Nikolay acrescenta que saiu de **Kharkiv, em março de 2022**, para **“fugir da guerra”**, recordando que em *“ambos os países os homens estão a ser recrutados para o combate”*.

*“Não nos encontramos apenas na dança, passamos mais tempo juntos, a passear, não temos problema nenhum em o fazer”*, disse.

O projeto ganhou, entretanto, uma **segunda fase**, com **Vítor Tito** a revelar a intenção de *“aproveitar as duas horas que os pais passam no clube para o desenvolvimento de aulas de português e, assim, ajudar à sua integração na sociedade nacional”*.

*“Para além disso, entre eles, há quem estando cá continue a trabalhar para a Ucrânia, via Internet. Para isso, criámos um espaço de ‘co-working’ para eles poderem trabalhar enquanto cá estão, usando os recursos tecnológicos do clube”*, contou o dirigente dos Fenianos.

Continuando no domínio da **integração**, Vítor Tito deu ainda

nota de *“negociações com instituições culturais do Porto”*, para assegurar *“visitas e participações”* das famílias refugiadas a fim de que *“possam conhecer o local escolhido para prosseguir o seu projeto de vida, assim se sentindo bem-vindos”*.

0 Cidadão/Jorge Fonseca/Lusa